

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 8 DE NOVEMBRO DE 1959

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 129

Fatos da Semana

A.

22 horas de 5ª feira. O Lucio chega e me diz:
— Como é professor, amanhã já é sexta e seu artigo?
— Olha Lucio eu ando meio sem objetivo jornalístico e até parece ter perdido o interesse pela finalidade das coisas. Enfim à meia noite eu ponho debaixo de sua porta meu artigo semanal.

Outra Recordação

Quando narramos a longa viagem que fizemos por Minas, ficamos de transmitir a rápida palestra mantida com Procopio Ferreira, no Hotel do Comércio, em Varginha. O grande ator, de comichidade irresistível, estava ultimando a batalha travada com uma feijoada ainda fumegante.

— Bom dia Sr. Procopio. É sempre um prazer ve-lo. Com quem tenho a honra de falar?
— A honra é toda nossa. Quem neste Brasil, iniciado nas cousas de teatro, não conhece Procopio Ferreira? Enfim, va lá meu nome, minha residência, atualmente exercendo a profissão de touriste de poucas patacas.

— Ah, Ah, Ah! — sente-se, faça o favor. O Sr. é português?

— Porquê?

— Não que conhece a árvore das patacas. E, então começamos:

— Sabe, Sr. Procopio, nós somos daquele tempo do São Paulo antigo. O Sr. se lembra da inauguração do Teatro Municipal? A peça representada foi Hamlet de Shakespeare.

— Isso mesmo, formidável, disse Procopio.

E continuamos:

— Tita Rufo esteve soberbo no papel principal.

— Formidável! despeja.

— Recordar-se de que Marinuzzi regia a orquestra? Procopio, nós interrompe, dizendo:

— Espera, espera — agora está pra mim: trarginho.

— Isso.

— De casaca.

— Isso.

— Cabeleira branca atirada para traz.

— Isso. Era um verdadeiro emulo de Mascagni, Toscanini e Stokowski.

E Procopio já com certa liberdade, acrescenta:

— Faça o favor — despeja mais um pouco.

E, então, falamos de Ermete Noveli e Ermete Zacconi, os maiores tragicos da raça. A falecida Sara não era latina.

E trouxemos a cena, Caruso, nas operas mais em voga que assistimos: Barbeiro de Sevilha (Rossini) Traviata (Verdi) Gioconda (D' Anunzio) Aida (Verdi).

— Formidável!

A conversa estava boa e Procopio no auge. De vez em quando, uma talagada.

E prosseguimos:

Depois Sr. Procopio, estreou no Theatre São José (hoje prédio da Ligth) a companhia Scognamiglio Caramba, com o Rigoletto de Verdi. Seguiu-se-lhe, ai nesse mesmo teatro a companhia portuguesa dirigida por Adelina Abranches com a peça «Agulha no Palheiro».

— Ih — formidável! Estamos vivendo o nosso São Paulo da garoa, da boemia, dos lampeões indecisos em meio a treva deusa. O Sr. vai me desculpar a indiscrição. Que idade tem?

— Olha, Sr. Procopio, tenho a idade de uma palmeira

— E qual a idade de uma palmeira?

— Mais de sessenta e menos de setenta.

— Formidável!

Depois, mais uma talagada, e prosseguimos:

— É o teatro popular do nosso tempo? o Santa Ana na Rua da Boa Vista, o Bijou Theatre, o Politeama e o Variedade, antigo Moulin Rouge, na Rua São João?

— Isso mesmo. O Sr. chama-se recordação.

— Agora, Sr. Procopio, já que o Sr. falou em recordação, vamos dar tratos a bola São do nosso tempo revistas comédias, vaudevilles, zarzuelas e operetas que fizeram época e que se denominavam: Pé de Anjo, São Paulo Futuro, A Redeia Solta, Cuida da Amelia, Fandanguaçu, Aguenta Felipe, Guarda da Aliandega, Forrobodó, Pra Burro, Princesa dos Dolares, Conde de Luxemburgo, as Czardas, Casta Suzana, A Dança das Libelulas, Viuva Alegre e Tim-tim por Tim-tim.

— Que beleza! Acrescenta Procopio, ora arregalando os olhos e orá comprimindo as palpebras numa contorsão fisionomica que lhe caracteriza a verve.

E nossas gargalhadas continuavam á redeia solta.

Mais uma talagada e continuamos.

— Os atores daquele tempo chamavam-se Brandão, Taveira, Brandão Sobrinho, Alfredo Silva...

— Espera um pouco. Esse ultimo era bom cenógrafo.

— Isso. As utizes se chamavam: Pepa Delgado, Pepra Ruiz, Cordalia Reis, Virginia Aço...

E Procopio nós interrompe emocionado.

— Essa ultima, a Virginia, de voz admirável era tão magrinha!

— Sabe Sr Procopio. Lembro-me de seus primeiros tempos no palco do Teatro São Paulo no Largo São Paulo, lá pelos anos de 1916, 17.

— Formidável diga-me Sr. F. de todos papeis que tenho representado do qual o Sr. gostou mais?

— Foi do «Anastacio» parece no «Carlos Gomes» ou «João Caetano» no Rio. O Sr entrava em cena apressadinho e depois displicentemente, ouvia seu cômputo.

Ai, então o Sr. arregalando ou comprimindo os olhos bradava: não e não. Vamos ver o que diz a Biblia. E o Sr. ia lá dentro e voltava sobraçando o livro da sabedoria, dizendo:

— Olha aqui. É o texto. Não se pode duvidar.

A cena se repetia em casos varios mas com aquela graça que a plateia se excedia em riso

E terminamos dizendo:

— A qualquer duvida, a qualquer desvio das boas normas, o Sr arrumava no supplicante a letra da Biblia e lembramos nos das exclamações finais do «Anastacio»: a Biblia... o texto... a Biblia!

Finalmente, nós despedimos. Procopio nos diz:

— Bom meu amigo, eu moro por ai afora, mas tenho uma especie de granja lá perto dos Guinle (parece em Entre Rios)

Amanhã vou extrear em Nepomuceno. Gostaria de vê-lo lá tomando parte na comedia, fazendo o papel de recordação... recordação... recordação...

— Quer dizer, Sr. Procopio, que o touriste despatacado, vai para Nepomuceno travestido de ator! Formidável!

E Procopio nós abraço emocionado.

— Até outra vista, recordação.

— Au revoir

Quando nossa casa estiver pronta convidaremos Procopio para uma feijoada, umas talagadas, um dia de permanencia conosco, mas sem Biblia.

Em tempo. Deixamos Varginha no dia seguinte, na direção de Lavras e São João Del Rei, passamos por Nepomuceno e lá vimos as tabuletas anunciando a estreia de Procopio.

O Brasil atual

III

Por J. G.

O Nordeste sempre se viu ás voltas com a seca que assola sua região. Agora no vo lúme de esperança surge para ele, através das obras contra as secas que o Presidente Juscelino empreitou. Entre outros, estão em construção no nordeste os açudes de Araras, Gargalheira e Pentecoste. O primeiro represa as aguas do rio Aracari, no Ceará, e terá uma turbina com a potência de 6.000; sua capacidade é de 1 km. cúbico de água que será distribuída através dos canais de irrigação, ao solo do nordeste. Obra humana, e que desaiou muitos governos.

Um dos fatores de maior importância para o progresso de uma nação, principalmente quando ela está deixando de ser subdesenvolvida, diz respeito ao aço papel preponderante. Durante o atual governo, foram iniciadas as construções de duas grandes Usinas de Aço, de valor real para o nosso mercado. Cospa - em São Paulo e a Usiminas em Minas Gerais. Além destas duas iniciativas, foi aumentada a produção da Usina de Volta Redonda, através da instalação de novos fornos.

Assim como teve a indústria automobilística, também os estaleiros navais receberam poderosa ajuda do governo. Por meio desta ajuda financeira federal estão instalados no Brasil os seguintes estaleiros: Verolme Estaleiros Unidos S/A; Engenharia e Máquinas S/A; Cia Comércio e Navegação S/A; Ishikawagima S/A. Num total aproximado produzirão por ano 140.000 ton. de navios.

A indústria automobilística foi também um ponto alto do atual governo. Através de financiamentos pelo B. N. D. E. e com ajuda do G. E. I. A gosando do apoio decisivo do governo federal, ela é uma realidade impressionante.

A prova incontestável está no fato de que há 4 anos passados o Brasil apenas iniciava

Continua na 4.a pagina

A Casa das Louças já têm Máquina de Costura

Singer A Longo Prazo

R. Pref. Antonio Mendes, 81

Fone 159

Preço e qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

A CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Que é o nacionalismo?

1

Nelson Pesciotta

A evolução humana tem apresentado problemas de natureza social e política os mais interessantes. Povos escravizados, submetidos a dominações odiosas pela força das armas; povos que a natureza fez ricos, espoliados pelas grandes potências; recursos naturais e humanos de países novos, incoscientes da sua significação, canalizados para a construção da riqueza de outras nações; esta tem sido, na história da raça humana, a paisagem típica.

O fausto, a riqueza, o luxo e o orgulho das grandes nações assentaram-se, quase sempre, sobre a miséria, a insegurança, a fome e a humilhação dos povos coloniais da África, da Ásia, da Oceania e da América Latina.

A dominação armada veio, porém, a se constituir em grave vexame que as demais nacionalidades civilizadas passaram a combater; aqui e ali começaram a surgir esclarecidos condutores de povos servís, a instigar a ira dos exploradores contra os seus explorados. Em consequência de tais fatos, o colonialismo mudou de tática, passando a exercer a sua tutela sobre os outros povos pela submissão econômica, pela astúcia dos seus impulsos próprios, determinando-lhes um único caminho para seu comércio, para sua cultura e para a sua política internacional.

O nacionalismo moderno é uma doutrina política e filosófica que se assenta sobre o reconhecimento dos direitos da pessoa humana e dos direitos naturais dos povos. Os povos, como os homens, têm o direito de escolher o seu destino e de formular um roteiro de vida independente, em consonância com as suas idéias, livremente manifestadas pela fórmula democrática: os povos

têm o direito de usufruir as vantagens dos seus recursos naturais e de desfrutar soberanamente da riqueza do seu território; os povos têm o direito de comerciar livremente com os seus amigos e de estabelecer laços de solidariedade e compreensão com os demais, sem restrições impostas externamente.

Calendário Religioso

Oswaldo Freitas

5—S. Zacarias e Santa Isabel, pais de S. João Batista.

6—S. Leonardo, padroeiro dos presos. Quem quiser comemorar a data de modo muito cristão, leve uns cigarritos, uma lata de doce ou um pacote de biscoitos aos presos de nossa cadeia. Pretendo ir lá nesse dia; se alguém quiser mandar alguma coisa para eles, por meu intermédio, deixe na Rua D. Bosco, 237, pondo também o nome e endereço do ofertante.

7—S. Vilibrordo, holandês e Santo Engelberto, alemão.

8—S. Godofredo e S. Mauro bispos gauleses.

9—S. Teodoro, soldado. Mártyr. Festa da dedicação da Basílica de S. Salvador.

10—Santo André Avelino, advogado napolitano, morreu no genário.

11—S. Martinho, húngaro, soldado, depois monge e bispo. Certa vez, entre zombarias dos outros soldados, cortou seu capote com a espada, para dar a metade a um pobre. Cristo apareceu-lhe em sonhos, aprovando seu ato.

Instantâneos Pessoais

Oswaldo Freitas

Um deputado federal, cismando que em Brasília há muitas rotas, pediu uma sessão SECRETA, para apurar de nuncias contra a Novacap. O Presidente JK foi contra, e deu instruções ao líder da Maioria que por sua vez já levou a Câmara o pensamento de Juscelino «que se faça a sessão,

mas não SECRETA: em Brasília nada há que deva ser escondido».

Juraci Magalhães, submetido a dura sabinata no programa de televisão «Falando Francamente», organizado por Arnaldo Nogueira (janista apaixonado), teve a decepção de ouvir no final do programa estas palavras da boca parcial: «Sr. Governador: não lhe fiz todas as perguntas enviadas pelo telefone porque algumas são ofensivas à sua honra».

Juraci imediatamente exigiu a formulação de TODAS AS PERGUNTAS, alegando que deixar suspeitas no ar é que seria contra a sua honra. E o Arnaldo teve de desenhuchar as perguntas, todas respondidas muito satisfatoriamente.

Lott, entrevistado pela imprensa foi há pouco indagado sobre um contrabando de máquinas de escrever, que teria sido feito com o seu consentimento. De saída decarou que o assunto era velho e que ele já respondera a tudo minuciosamente pela imprensa, na ocasião mesma em que a injúria fora publicada, tendo processado o injuriador. Mas acrescentou que lhe não custaria responder mais uma vez e rebatue a calúnia com provas inofismáveis quanto ao acerto do ato praticado.

Outro candidato, Jânio, entrevistado pela imprensa baiana, foi também indagado sobre atos praticados recentemente por ele, e tidos como desonestos. Queriam saber dele como pudera tão depressa enriquecer e fazer um turismo tão luxuoso, incluindo tantas pessoas na sua comitiva. Jânio zangou-se, disse desaforos ao jornalista e recusou-se a responder ao perguntado.

Que os leitores comparem essas atitudes e vejam bem quem é que o Brasil deve varrer. É a 3 de outubro de 1960, vassoura néle...

Pingos e Respingos Diretrizes e bases da Educação

O Projeto de Lei de Diretrizes e bases da Educação está em debate na Câmara Federal. Seu motivo central é a estatização do ensino: o Estado tem a obrigação de proporcionar a todos os brasileiros os meios de alfabetização e de frequentar cursos ginaziais, científicos, clássicos, universitários, etc. GRA-

Ouçá

CARACÚ NOS ESPORTES

de segunda a sábado às 18,30 hs pela

RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilociclos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil

Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Solera.

Um presente da deliciosa

CARACÚ

a cerveja dos esportistas

TUITAMENTE.

Mas tal idéia não poderia agradar aos que exploram a «indústria» dos colégios e faculdades particulares, altamente lucrativa. Surgiu, então, o substitutivo do famigerado deputado Carlos Lacerda, que advoga... a entrega dos dinheiros do Ministério da Educação aos «tubarões» do ensino, alienando-se do Estado qualquer atividade educativa!

Como sempre, o deputado Lacerda, mais conhecido como «O Corvo», tenta sabotar o caminho, lento porém contínuo, do Brasil em direção a uma verdadeira Democracia Cristã. Ele não quer que todos os brasileiros tenham possibilidade de instruir-se: éte sabe, como Jânio sabe, que o esclarecimento do Povo será o fim dos aventureiros mercenários.

O Entreguista Gudín

Revela «O Semanário» que o ex-ministro Eugênio Gudín funcionário da Pernambuco Tramways desde 1913, até hoje defensor da «Bond and Share» e outros trustes, está empenhadíssimo na campanha do entreguista Jânio Quadros. Claro: eles se entendem.

Nova Excursão

«O SEMANÁRIO», jornalista do movimento nacionalista brasileiro, informa que Jânio Quadros declarou à imprensa espanhola de notícias «Fiel», a bordo do luxuosíssimo transatlântico em que viajou pelo mundo: «se tudo sair bem, iniciarei no próximo ano mais uma volta ao mundo, começando por Lisboa».

Está tudo certo: o aventureiro, chegado ao Poder, tratará de gozar bem da presa, e o povo que se arranje para comer feijão estrangeiro...

O Brasil Progride

Benjamin Soares Cabello explica, em «O Cruzeiro», que, apesar dos pessimistas e entreguistas andarem alardeando que o Brasil está perdido é cada vez maior o afluxo de capitais estrangeiros ao Brasil. Em 1958, os Estados Unidos investiram um bilhão e

550 milhões de dólares no Brasil!

Isto vem provar que o tratamento dado ao capital estrangeiro entre nós é muito generoso; e que, longe de qualquer fracasso, o Brasil progride aceleradamente.

Fome e lucros

As estatísticas indicam que o Brasil é o campeão da fome: a cada dois minutos, morre aqui uma criança de FOME. Apesar disso, as companhias estrangeiras levam mais de 90 milhões de dólares por ano para suas terras, decorrentes de lucros obtidos explorando o povo brasileiro. Lucros de até 80%, como os da «Columbia Pictures». Nisso consiste a «ajuda» estrangeira que os ENTREGUISTAS defendem.

Eu pergunto — 12

Oswaldo Freitas

Falando a respeito de certo político brasileiro assim se expressou o Diário Carioca: «Ele andava fingendo de milho, para ver se comia o burro, mas de repente, desandou numa roda de coices...»

Eu pergunto: «Quem será esse político? O leitor mata a charada?»

O Globo censura o PTB por não aceitar a candidatura de um político que pertence ao PTB: Jânio. Mas O Globo também censura a parte da UDN que luta por uma candidatura udenista: Juraci.

Eu ia perguntando quem entende um jornal desses, mas a resposta acudiu-me logo: o povo entende! Tanto entende que O Globo, o Correio da Manhã, O Diário de Notícias, o Estado de S. Paulo, têm perdido TODAS as eleições para a Presidência da República e o Jânio, ora fervorosamente apoiado por eles, perderá também a sua, pois o povo brasileiro não se dá bem com essas campanhas odientas da chamada «imprensa sadia».

(Sadia porque come bem, na gamela dos trustes petrolíferos, explica Gondim da Fonseca)...

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS . . . Cr\$71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,
e de mais de uma centena de outros
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com
uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio,
Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida
garantia que esta casa lhe oferece

Melhores Juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos
a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista — S. P.

O Cachoeirense

Diretor respons : Lucio Gualinto
Diretor-Gerente: José Gualinto
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Pref. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 180,00
6 "	" 100,00
3 "	" 50,00
Número avulso	" 5,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 18,00
4.a Página	cr\$ 17,00
Página Internas	cr\$ 15,00
Mínimo	100,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Cachoeira Paulista 1.º Ofício

Citação de interessados incertos na ação de usucapião do imóvel situado nesta cidade, à margem da rodovia Cachoeira Paulista Cruzeiro.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação de usucapião requerida por Maria Christina Teixeira Pinto, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que, atendendo ao que lhe foi requerido pela autora, que justificou devidamente a posse, para usucapião de um terreno de forma aproximadamente retangular, com casa de morada e alguma benfeitoria, nesta cidade e circunscrição de Cachoeira Paulista, divisando na frente com a estrada de rodagem Cachoeira Paulista Cruzeiro, numa extensão de duzentos (200) metros, mais ou menos; de um lado com José Constantino, ou quem de direito, por um córrego numa extensão de cento e cinquenta (150) metros, mais ou menos; do outro lado com Homero Marques, por cento e cinquenta (150) metros, mais ou menos, e nos fundos com o mesmo confrontante por outros duzentos (200) metros aproximadamente, presente edital cita a todos aqueles que, porventura, tenham qualquer interesse ou possam alegar qualquer direito sobre o referido imóvel, para, no prazo de trinta

(30) dias que correrá da data da primeira publicação do presente se fazerem representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestarem nos dez (10) dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita alegando o que se lhe oferecer em defeza de seus direitos sob pena de decorrido o prazo marcado se considerar perfeita a citação dos interessados incertos e ter início o prazo para contestação na forma da lei. Petição inicial.

«Exmo Sr Dr Juiz de Direito da Comarca Maria Christina Teixeira Pinto, italiana, viúva, de serviços domésticos, residente no município de Cruzeiro deste Estado vem por seu advogado infra assinado com poderes da inclusa procuração expor e requerer a V. Excia o seguinte: 1. No mês de maio de 1911 (mil novecentos e onze) a Suplicante e seu marido Dr. Alfredo Teixeira Pinto (falecido em 5 de Setembro de 1.922 adquiriram de D. Eufrazia Maria da Conceição também já falecida uma parte de terras e três casinhas cobertas de palha terreno esse e casinhas sita na «Figueira» deste município e freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Cruzeiro tendo as divisões seguintes: Começando no quintal de José de Lima ao rio e do rio acima até a cerca de arame da fazenda do Dr. Costa Junior e desta pela estrada da vila de Cruzeiro cerca de arame até o mesmo quintal de José de Lima» imóvel esse que atualizado pode ser descrito da seguinte maneira terreno de forma aproximadamente retangular com casa de morada e alguma benfeitoria

dividindo na frente com a estrada de rodagem Cachoeira Paulista Cruzeiro numa extensão de duzentos (200) metros mais ou menos de um lado com José Constantino, ou quem de direito, por um córrego numa extensão de cento e cinquenta (150) metros, mais ou menos; do outro lado com Homero Marques por cento e cinquenta (150) metros mais ou menos, e nos fundos com o mesmo confrontante por outros duzentos (200) metros aproximadamente, sendo tais divisas bastante conhecidas e respeitadas.

II—Aconteceu, porém, na aquela época em que a transcrição dos títulos de domínio nã era obrigatória, que nem a vendadora levou a registro a doação que de tal imóvel lhe fizera o Major Modesto Jose da Costa, por escritura pública de 19 de março de 1.897, (doc. 1) e nem a Suplicante e seu marido exigiram desde logo a outorga da respectiva escritura da compra que fizeram a D. Eufrazia, contentando-se com o fato de pagar o preço combinado e receber a carta anexa (doc. 2), que autorizava o Dr. Alfredo Teixeira Pinto a tomar conta do referido terreno como sendo de sua propriedade, carta esta que acompanhava a já mencionada escritura que a esta vai juntada como doc. 1. -III- Falecendo pouco depois D. Eufrazia, tornou-se impossível a outorga da escritura da venda que fizera, mas a Suplicante e seu marido, desde aquela data de mil novecentos e onze (1911), permaneceram na posse mansa e pacífica do já mencionado imóvel como únicos e verdadeiros donos do mesmo. IV—Depois da

Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio, Rochedo, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc..

REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81
Cachoeira Paulista

Fone 159
Estado de São Paulo

morte de seu marido, a Suplicante continuou por si na posse também mansa e incontestada daquele bem, quer usando-o direta e pessoalmente quer dando-o em arrendamento a terceiros, de modo que a posse que exercia sobre a coisa nunca sofreu a menor interrupção ou turbacão. V—Assim, como a suplicante possui o imóvel acima descrito, há mais de trinta (30) anos, sem oposição ou embargos de espécie alguma, quer legitimar a sua posse, nos termos do art. 550 do Código Civil.

E, para tanto, REQUER a designação de dia, lugar e hora para que se proceda à justificação prescrita pelo art. 455 do Código de Processo Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas do rol abaixo, conhecedores do fato alegado. REQUER mais que, feita a justificação, sejam citados os atuais confrontantes do imóvel, Homero Marques e José Constantino, ou quem de direito, bem como atual residente do imóvel, Fernando Rodrigues Coutinho do Representante do Ministério Público, citações estas pessoais, e por editais com o prazo de trinta (30) dias os interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os termos da presente AÇÃO DE USUCAPIÃO depois da terminação do prazo dos editais por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o domínio da Suplicante sobre o imóvel objeto da mesma ação, ficando ainda tais pessoas citadas para no prazo legal contestar a causa se quiserem e para acompanhar a mesma até final sob as cominações legais. Dando à causa o valor de trinta mil cruzeiros para os efeitos fiscais e de alçada e PROTESTANDO pelo depoimento pessoal dos interessados, por prova testemunhal documental e pericial D. R. e A. esta P. deferimento.

Junqueira Varajão. RÓL DE TESTEMUNHAS: 1) Antonio Rodrigues Fontes, brasileiro, casado, funcionário público aposentado residente nesta cidade; 2) Antonio Porto Gomes, brasileiro, casado, funcionário público, residente nesta cidade; 3) Afrano Rodolpho Horta Lessa, brasileiro, casado, fazendeiro, residente em Cruzeiro, e 4) Agostinho Vicente de Freitas Ramos, brasileiro, viúvo, professor, residente nesta cidade. Todas as testemunhas comparecerão a Juízo independentemente de intimação. Data supra. (a.) Celio Junqueira Varajão. «SENTENÇA:» Vistos, etc. Justificada que foi a posse, para todos os efeitos legais de termo, na forma da lei, bem como do requerido, sejam feitas as necessárias citações. P. Int. Cachoeira Paulista, data supra. (a.) D. F. Costa. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume e, por cópia, publicado uma vez no órgão oficial do Estado, e três vezes em jornal da Comarca. Dado e passada nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 29 de outubro de 1.958. Eu, José Porto Gomes, escrivão do 1.º Ofício, que fiz datilografar, conferi, subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
(Daniel de Faria Costa)

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria

Hacy R. do Prado

Atende dia e noite

Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Cachoeira Paulista 10 de setembro, de 1954. (a.) Celio

Leiam «O Cachoeirense»

Notas & Sociais

Aniversários

Fez anos:—
Dia 4— a graciosa garotinha Maria Auxiliadora filha do casal sr e srna Mario Augusto.
Farão anos:—
Dia 8— a menina Márcia Tezera, neta do casal sr e srna Manoel Catão M. Barreto.
Dia 9— Srna Ida Brandão Ananias esposa do sr Francisco Agostinho Ananias. A garotinha Esther Carolina filha do casal sr e srna José Luiz.
Prof. Homero Porto Gomes competente diretor da Escola Normal Municipal Prof. Homero Fortes.
Dia 10— Srna Ivone Rossetti filha do casal sr e srna Francisco Rossetti, o jovem Antonio Carlos filho do sr Edesio M. Ferreira, o jovem profº Orzanete Gomes filho da srna Alexandrina Theodoro, Srna Maria R. P. Gualiato dileta esposa do sr Lucio Gualiato.
Dia 11— o garoto Ponciano filho do casal sr e srna Geraldo dos Santos (Marli)
Dia 12— Srna Branca Gomes

Ediais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista
Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:— José Oswaldo Moreira Jorge e Dona Carmelita de Andrade Silva sendo, o pretendente:— nascido nesta cidade aos 13 de Outubro de 1.937, comerciante solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Adriano Moreira Jorge e de Da Theodora de Freitas Jorge e a pretendente:— nascida em Silveiras desta Comarca aos 30 de Junho de 1.932 domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Arthur Ribeiro da Silva e de Da Herminia Ferraz de Andrade.
Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense»
Cachoeira Paulista, 3 de Novembro de 1.959
O Oficial maior:—
Célia Fontes do Livramento
Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Re-

gistro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista
Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:— José Oswaldo Moreira Jorge e Dona Carmelita de Andrade Silva sendo, o pretendente:— nascido nesta cidade aos 13 de Outubro de 1.937, comerciante solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Adriano Moreira Jorge e de Da Theodora de Freitas Jorge e a pretendente:— nascida em Silveiras desta Comarca aos 30 de Junho de 1.932 domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Arthur Ribeiro da Silva e de Da Herminia Ferraz de Andrade.
Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense»
Cachoeira Paulista, 3 de Novembro de 1.959
O Oficial maior:—
Célia Fontes do Livramento

Prado filha do casal sr e srna Maturino R. Prado, o menino José filho do casal sr e srna Jose de Araujo Lobão.
A menina Vera Lucia Capucho filha do Sr. Manoel Capucho.
Dia 13— O jovem Flávio Leite do Prado, filho do casal sr. e srna. João Leite do Prado, srna, professora Herminia, filha do casal sr. e srna. Iduino Fernandes.
Dia 14— Srna Diva de Pádua Barbosa, filha do casal sr. e srna. Rubens Pádua Barbosa; Sr. José Rodrigues Theodoro, funcionário aposentado da E.F.C.B.

Nascimento

João Alter Ostrosky e srna tem o prazer de participar o nascimento de seu neto Luiz Manuel Ostrosky da Cruz o corrido nesta cidade no dia 2 do corrente, filho do casal sr João da Cruz e srna Esther Ostrosky da Cruz residentes no Rio de Janeiro.
O Cachoeirense cumprimenta os avós, aos felizes pais, e deseja muitas felicidades ao recém nascido.

documentos exigidos pelo artigo 180, ns 1, 2, 3, e 4 do Código Civil:— José Beraldo Rodrigues e Dona Maria Luiza Ramos sendo o pretendente: nascido nesta cidade aos 28 de Julho de 1.932 de profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente em Itaqueira deste Estado filho de Bartolomeu Rodrigues e de Dona Maria Beraldo Rodrigues e a pretendente nascida em Itamonte Est. de Minas Gerais aos 5 de Maio de 1941 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Manoel Severino Ramos e de Clarinda Maria da Conceição
Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e no cartorio de Itaqueira deste Estado visto o habilitado residir em aquele Distrito, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense»
Cachoeira Paulista 31 de Outubro de 1959
O Oficial maior:—
Célia Fontes do Livramento

Reunião Política

Em fins do mês passado, convocados pelo Sr. Agostinho Ramos, presidente do Diretorio do P. R. local, compareceram em sua residência, varios candidatos a cargos eletivos no ultimo pleito, bem como membros dos diretórios do P. R. P. T. N., e P. R. P. Tomando a palavra, o Sr. A. Ramos, disse que o motivo da reunião era de apresentação e verificação de contas.
O assunto foi devidamente considerado, concluindo-se que todas as despesas da eleição não atingiram a oitenta mil cruzeiros.
As contas foram devidamente prestadas, conforme é da obrigação de todo aquele que lida com dinheiro alheio, cientificando o Sr. Presidente do P. R. que tudo foi pago e a Coligação nada deve.
Continuando com a palavra o Sr. Agostinho Ramos, disse que era muito grato aos 577 eleitores que sufragaram seu nome nas urnas. Tem certeza de que esses votos foram o fruto, mais de um estado de consciência sã, que mesmo de amizade, ou simpatia. O pleito foi um episódio que passou mais uma pagina escura voltada no grande livro da vida. Como homem de brio que é e de natural amor proprio, sentiu e sente o impacto emocional, mas tal reacção, fica para suas meditações. Disse que tem a consciencia tranquila. Durante mais de quarenta anos serviu o povo e a cidade e sem falsa modestia, sua palavra e sua pena foram o pulmão, por onde Cachoeira respirou. Conscientemente, nunca fez mal a ninguém, vez que cumprir o dever, por vezes, com pulso de ferro, não implica em maldade alguma.

Hoje dia 8 domingo em 2 sessões ás 18 e 20 hs Segunda e Terça Feira as 20 hs. Jornal Nacional da Dv. B. C. e O Grandioso Filme da Fox em Cinemascope Color de Luxo com Gary Grant, Deborah Kerr.

Tarde demais para esquecer - Livro

Música inesquecível... Uma historia ultra romantica... Cenários dos mais ricos.

Disse que é um homem forte e não se verga ao peso de qualquer desdita. Dedicou, não odio, mas piedade a um eleitorado ingrato, ignorante e amorfo. Face á tamanha falta de compreensão e pudor civil, só mesmo uma gargalhada de escárnio.
Agora, tudo vai se emudecendo. Vencido nunca o foi, e acrescentou: um homem só se entrega e se considera derrotado quando perde a vergonha, a dignidade e a honra. Essas estão de pé—vale dizer—de pé está sua alma.

Quando Rui Barbosa foi vencido, nas urnas, pelo Marechal Hermes da Fonseca, escreveu «O mal é inexorável pela consciencia de ser caduco. O bem paciente e compassivo, pela certeza de sua eternidade.»
Agradeceu a dedicação dos bons amigos que o cercaram, com os quais quer manter a continuidade de relação e ternura dizendo que está no seio da familia com serenidade de espirito pelo bem praticado e ausencia de remorso ou arrependimentos.

Declara dissolvida a Coligação P. R.—P. T. N. e P. R. P. desejando felicidades a seus membros e finalisa abraçando a todos presentes.

O Brasil Atual

Continuação da 1 a pagina neste ramo e hoje já exporta automóveis, como aconteceu em princípios deste ano ao enviarmos para o Chile a 1 a partida de 50 jipes de uma encomenda de 200. Já estão em franco funcionamento Volkswagen, Mercedes Benz, FNM, Simca, Willis, Warszawa, Chevrolet, Ford, Romi—seta Volkswagen. Já em 1957 produziram 2.000 veículos, em 1958 atingiu 68.000 para em 59, segundo se espera produzirem 110.000 unidades. Como consequência imediata desta industria foram criadas no país dentro deste período, mais de 500 fábricas de auto-peças.
Continua no proximo numero

Licenças Perdidas

Perderam-se as licenças relativas ao caminhão marca Ford fabricação de 1957, motor n.º F. 60 AL 7 S B X 12 719 de 8 cilindros cores marfim e amarelo p/ 6.000 quilos licenciado no corrente ano, em Volta Redonda R. J. com placas 15.32.99. o referido documento está endoçado para Manoel Rodrigues da Costa e Genesio Henrique dos Santos. A pessoa que os encontrar e entregar nesta Redonda será gratificado.
Cachoeira Paulista 6 - 11-59
a. Miguel Garafalo

Carta Aberta ao Leitor

Leitor amigo:

Em discurso na Câmara Federal, o deputado fluminense Mário Tamborindeguy declarou que «a COFAP não conseguiu resolver o problema da carne enquanto não forem em campos e nacionalizados os frigoríficos estrangeiros, que funcionam como trustes, controlam o mercado e exportam lucros excessivos».

Continuando o que disse o ilustre parlamentar, a União dos Trabalhadores de Barra do Piraí acaba de lançar manifesto, denunciando que o Fri frigorífico Anglo, de Mendes, despediu trezentos operários, visando a diminuir a produção e, consequentemente, a alta dos preços.

Quando JK esboçou as primeiras tendências a intervir nos frigoríficos, os embaixadores ingleses e norte-americanos, bem como o financista Carvalho Pinto, se manifestaram veementemente contrários á medida. O povo que ficasse sem carne, mas não se tocassem nos «direitos» dos gringos açambarcadores...

Afinal, lembrando-se da luta de Florianópolis contra os «stubarões» estrangeiros, nos primórdios da República JK resolveu apelar para o Exército e general Ururay Magalhães foi para a COFAP; em seguida, entraram em cena os coronéis Graça Lessa e Trajano da Silva. Resultado: após exame cuidadoso da situação, os honrados cidadãos resolveram intervir no mercado da carne, inclusive instalações industriais, invernações, fazendas, etc., dos gringos Wilson, Armour, Swift, Anglo, Morandi, Mouran, etc.

A luta é séria, leitor. O Povo precisa dum novo Florianópolis.
E, mercê de Deus, com Lott venceremos.

CASA

Aluga-se a rua Cel. João Porto n.º 112 Margem Esquerda. Tratar no n.º 120

VENDE-SE

Otima casa á Av Sara Kubitchek. Ver e tratar com Mario Buono.

Leiam «O Cachoeirense»